

EMMANUEL

Do coração vertem lágrimas de
alegria, do cérebro renovado
partem súplicas de esperança...

0

Não olvides que além da carne,
em cuja protetora vestimenta
agora estagias, outros círculos
aguardam-te o cérebro e o
coração.

0

O coração limpo clareia os
olhos e os ouvidos que,
inspirados nele, não conseguem
ver e ouvir senão o bem por onde
caminham.

Autoridade em Nós Mesmos

Apreciando o problema daqueles que guardam
no mundo as diretivas da experiência, não te fixes
nos companheiros que trazem consigo a cruz do
ouro e do poder.

0

Recordemos a esquecida autoridade que o
Conhecimento Superior determina seja exercida por
nós em nós mesmos.

0

Quase sempre, ensinamos a arte do
pensamento nobre, receitando exercícios e regras
aos amigos que nos perlustram a senda, guardando
o próprio cérebro à feição de barco desgovernado,
em cujas brechas ocultas penetram as sugestões da
ignorância e da sombra.

0

Indicamos aos outros recursos providenciais
para que se mantenham indenes de todo mal,
através da pureza dos olhos e dos ouvidos,

empenhando as próprias percepções à triste aventura da leviandade e do desacerto que acaba sempre na crítica indébita ou na azedia destruidora.

0

Estruturamos planos para a boa palavra naqueles que nos cercam, sem refreíarmos o próprio verbo no galope insensato da crueldade, indicamos a fé e esperança para o ânimo alheio, a perder-nos no charco da negação e do derrotismo, exaltamos para ouvintes confiantes a excelência das horas, no capítulo do trabalho e da realização, mergulhando as mãos no visco da inércia e pregamos a excelsitude da caridade para os amigos que nos rodeiam, a desfazer-nos em egoísmo e exigência.

0

Autoridade!... Autoridade!...

Dela abusaram todos os tiranos que fizeram da própria soberbia escuro resvaladouro para as trevas da criminalidade e da morte, e, dela, ainda hoje, nos valem todos para acobertar as próprias fraquezas,

sobrecarregando os ombros do próximo com fardos que somos incapazes de suportar.

0

Lembre-mos, porém, de Jesus, no sublime governo da própria alma, passando entre os homens como a suprema revelação da Divina Luz, e, entesouraremos suficiente humildade para entregar a Deus todos os patrimônios que nos enriquecem a vida, aprendendo a disciplinar-nos para refletir-Lhe a Grandeza na condição abençoada de Filhos do Seu Amor.